

DESEMPENHO & OFERTA

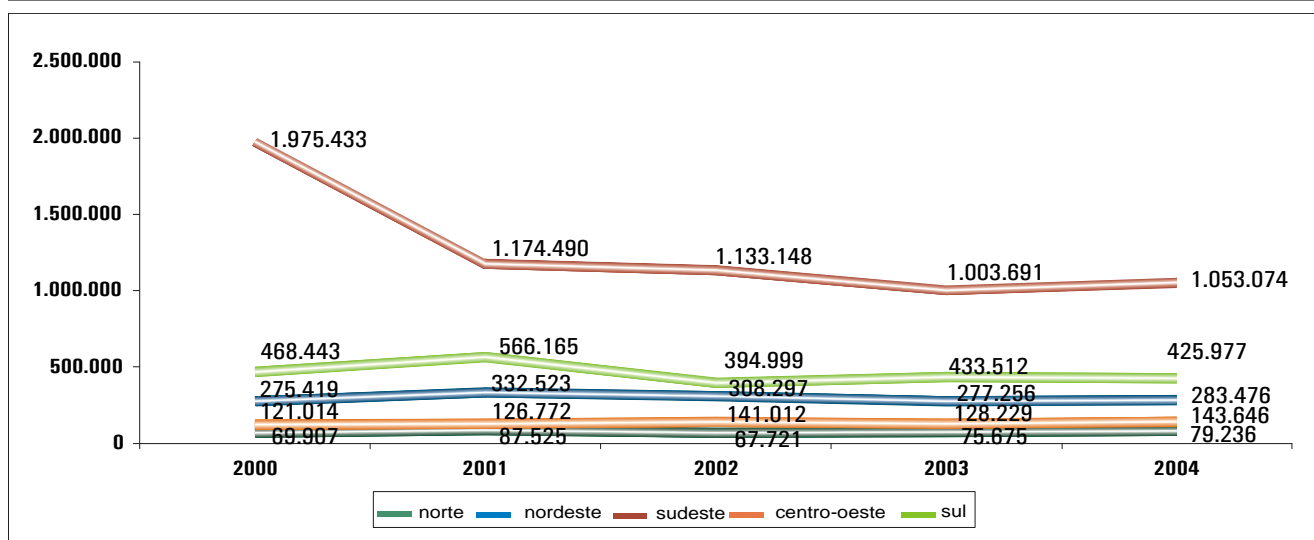
v.2, n.1, março de 2005

APRESENTAÇÃO

Criado com o propósito de divulgar o comportamento do desempenho institucional no curto prazo, bem como de oferecer aos diversos segmentos da sociedade uma perspectiva agregada do esforço de produção da entidade e da sua abrangente e diversificada oferta de cursos, programas e serviços, o Informe Técnico SENAI – Desempenho & Oferta está completando um ano de circulação. Esta edição focaliza os resultados obtidos

durante o ano de 2004. Nela estão presentes os comportamentos dos eixos básicos em que o SENAI atua – Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos –, registrados por meio de seus indicadores de maior expressão, bem como informações que possam ampliar o conhecimento sobre outras dimensões da sua oferta, dos seus recursos e das suas estratégias de atendimento.

Evolução das Matrículas por Região Geoeconômica 2000 - 2004



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

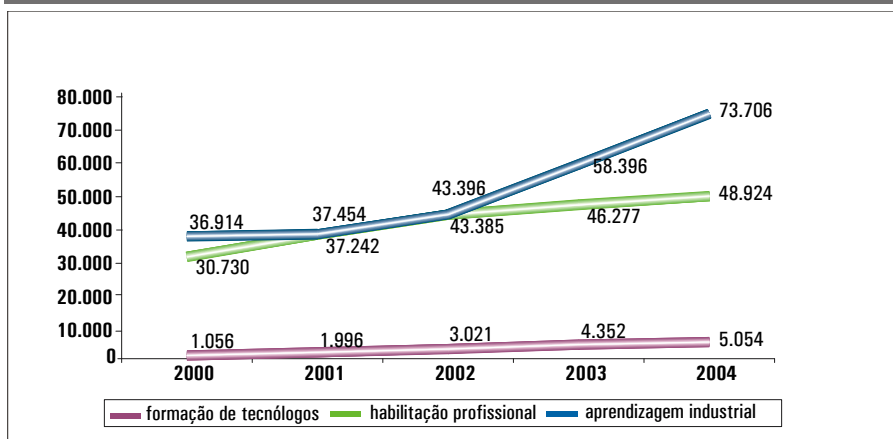
O desempenho da *educação profissional* correspondente à ação direta – ação desenvolvida nas unidades operacionais exclusivas do SENAI – e os termos de cooperação – ação desenvolvida pelas empresas sob a supervisão do SENAI – alcançaram em 2004 um total de 1.985.409 matrículas, perfazendo a cifra de 38,8 milhões de trabalhadores capacitados ao longo dos seus 62 anos de existência.

Do ponto de vista regional, o Sudeste concentrava, em 2004, mais de 53 % das matrículas geradas pelos cursos de educação profissional do SENAI, seguido da região Sul, com 21 %; Nordeste, com 14%; Centro-Oeste, com 7%; e Norte, com 4% das matrículas.

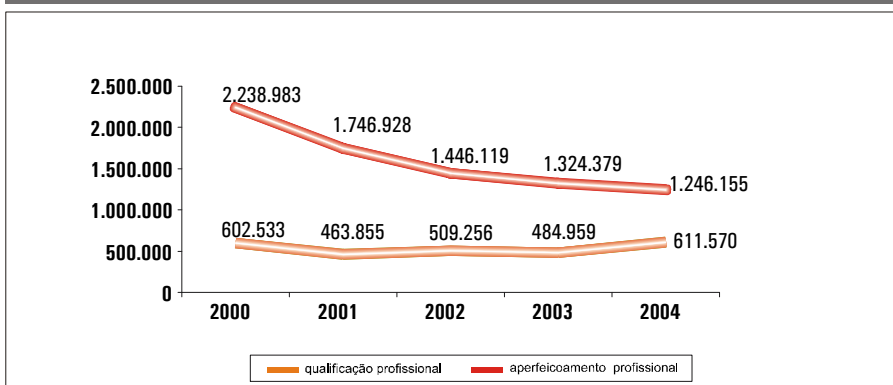
Além da expansão do atendimento às demandas do

setor produtivo, o SENAI tem se preocupado, ainda, em investir na qualidade e na efetividade da formação oferecida. Nesse sentido, as Unidades Operacionais reforçaram a adoção de propostas curriculares abrangentes, que aliam maior carga horária com maior flexibilidade programática. Estratégias inovadoras de capacitação profissional foram também ampliadas. Há o caso da *qualificação profissional em nível técnico*, que matriculou no período cerca de 27 mil pessoas. Essa modalidade representa uma oportunidade para aqueles que necessitam de uma inserção mais rápida no mercado de trabalho, sem, contudo, abrir mão de seu processo de habilitação profissional, a ser atingido por meio de estudos subsequentes.

Evolução das Matrículas por Modalidade 2000 - 2004



Evolução das Matrículas por Modalidade 2000 - 2004



MODALIDADES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - DESEMPENHO

As modalidades *aprendizagem industrial*, *habilitação profissional* e *formação de tecnólogos*, cujos conteúdos programáticos são de maior complexidade tecnológica e que constituem a oferta regular de formação profissional do SENAI, experimentaram, entre 2003-2004, um desempenho bastante positivo.

A *aprendizagem industrial*, destinada a jovens, na faixa etária de 14 a 18 anos, na condição de aprendizes, visando à formação articulada com o mundo do trabalho em uma determinada área profissional, matriculou, nesse último ano, 73.706 alunos, 26% a mais que no ano anterior. Fruto de um esforço da revitalização técnico-pedagógica, essa modalidade praticamente duplicou, no período compreendido entre 2000-2004, o seu número de matrículas.

A *habilitação profissional*, constituída pelos cursos técnicos em nível médio, obteve

um total de 48.924 matrículas, 6 % a mais que o obtido em 2003.

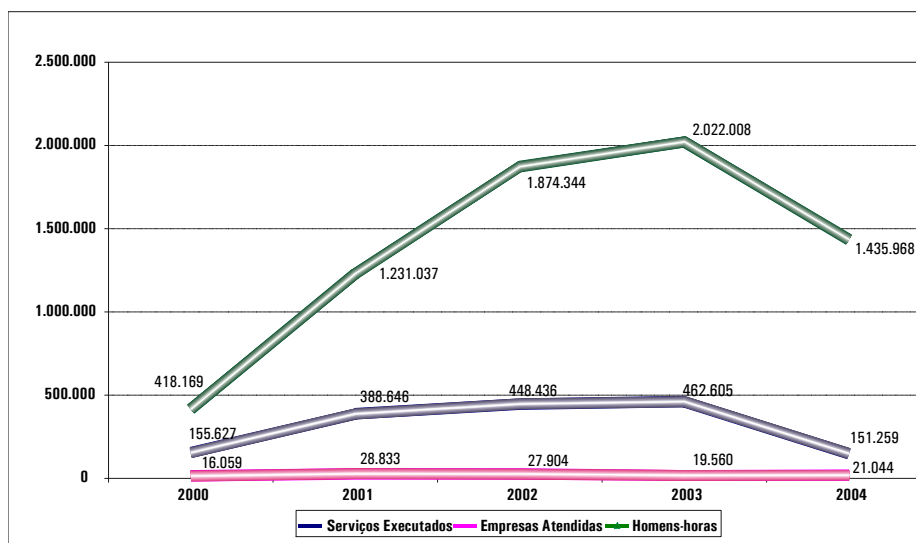
Por sua vez, a *formação de tecnólogo*, que abrange as ações no nível tecnológico, expandiu em mais de 16% o seu número de matrícula, demonstrando cada vez mais a presença institucional nos cursos superiores no âmbito da educação profissional.

Os cursos de *qualificação profissional*, em grande parte voltados para a clientela desempregada e para indivíduos que necessitam de reprofissionalização, foram responsáveis pela capacitação de 611.570 pessoas em 2004, representando uma expansão de 26 % com relação ao ano anterior.

Não obstante ter sofrido uma redução de 6% em suas matrículas, a modalidade *aperfeiçoamento*, considerada ação de complementação de conhecimentos profissionais de curta duração e oferecida para atender a objetivos mais imediatos da clientela, beneficiou em 2004 mais de 1,2 milhões de trabalhadores.

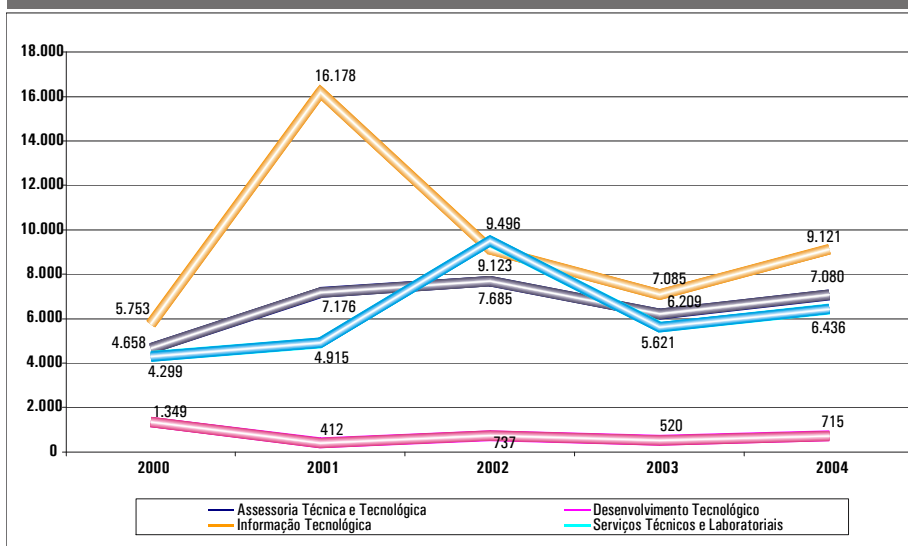
SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Nº Serviços Executados, Empresas Atendidas e Homens-hora dispendidos - 2000 a 2004



SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Nº de Empresas Atendidas segundo o tipo de Atendimento - 2000 a 2004



SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Ao longo dos últimos anos, o SENAI vem também consolidando a sua presença no ambiente tecnológico por intermédio da prestação dos *serviços técnicos e tecnológicos* às empresas, ações destinadas à criação e/ou à melhoria de processos e produtos ou ao desenvolvimento de conhecimentos sobre estes. Essa linha de atuação visa, sobretudo, oferecer o suporte necessário à inserção mais competitiva da empresa

industrial diante de um mercado concorrencial permanentemente alterado pelo novo paradigma tecnológico.

Essa oferta, distribuída em cinco diferentes tipos agregados, possibilitou a execução durante o ano de 2004 de 151.259 serviços, resultado da mobilização de 1.435.968 horas de técnicos e docentes, cujos resultados beneficiaram cerca de 21.044 empresas.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO SENAI

RESULTADOS DE EGRESSOS DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

A busca por indicadores que retratem os diversos impactos de uma determinada ação de capacitação profissional, constitui, hoje, uma preocupação central na agenda de interesses das instituições de formação profissional.

A substancial mobilização de recursos que essas ações requerem, associada a outras exigências de qualidade que os programas de capacitação passam a incorporar, torna os estudos de avaliação de caráter externo absolutamente indispensáveis para a correta apropriação da eficácia dessas ações.

Considerando metodologias e práticas desenvolvidas por dez Departamentos Regionais, foi construída, no decorrer de 2001 a metodologia do Programa de Avaliação Externa do SENAI, com foco nos egressos.

A pesquisa contempla os egressos dos programas de Educação Profissional nas modalidades de Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional e Habilitação Técnica e tem por objetivos:

- avaliar a adequação dos programas às expectativas profissionais e sociais dos egressos; e
- avaliar a adequação dos programas do SENAI frente às expectativas empresariais.

Resultados da pesquisa de campo

Pesquisa realizada em dez Departamentos Regionais, com 2.490 egressos dos cursos de Aprendizagem Industrial do ano de 2003, revela os seguintes índices:

INDICADORES EGRESSOS	%
Taxa ocupação egressos no mercado de trabalho	55
Taxa ocupação egressos na área de formação (*)	64
Taxa ocupação egressos no setor industrial (*)	57
Taxa ocupação de egressos com carteira assinada (*)	60
Taxa de egressos que continuavam estudando	81
Taxa de egressos fidelizados	53

(*) A base de cálculo refere-se a 1.379 ocupados no mercado de trabalho.

A pesquisa identificou que 55% dos egressos estavam ocupados. A maioria encontrava-se no setor formal, com carteira de trabalho assinada (60%), e em empresas industriais (57%).

Entre os ocupados, 64% trabalhavam na ocupação aprendida ou relacionada ao curso feito no SENAI e recebiam salário, em média, 39% superior ao dos egressos que trabalhavam fora da ocupação. Foram citados outros benefícios obtidos a partir do curso, com destaque para o aumento de chances no mercado de trabalho, aquisição de novos conhecimentos sobre a profissão e orientação na procura de trabalho/emprego.

Além disso, foi observado interesse na continuidade dos estudos em busca de uma formação continuada. De fato, 81% continuavam estudando, tanto em cursos de educação formal quanto de educação profissional.

Com relação à continuidade dos estudos, cabe ressaltar que 53% declararam a intenção de participar de outro curso no SENAI.

De modo geral, os indicadores de desempenho revelam um quadro positivo para os egressos do SENAI frente ao mercado de trabalho. O coeficiente de egressos ocupados no ofício aprendido no SENAI (64%) revela ajustamento das estruturas curriculares às exigências de qualificação dos setores produtivos.

Em 2004, pesquisa realizada nas empresas aponta que 70% preferem contratar egressos do SENAI e 57% reconhecem desempenho superior desses profissionais em relação aos trabalhadores na mesma ocupação.

INDICADORES EMPRESAS	%
Preferência das empresas por egressos do SENAI	70
Reconhecimento de desempenho profissional superior	57

Esses resultados demonstram satisfação por parte da clientela e credibilidade da entidade quanto ao atendimento às demandas por educação profissional.

APERFEIÇOAMENTO E EXPANSÃO DO PROGRAMA

Com a finalidade de aperfeiçoar o programa, tem-se buscado ampliar o envolvimento de áreas estratégicas das escolas (coordenação pedagógica, secretaria escolar e docência), nas fases de localização dos egressos e captação dos dados, bem como de análise e aplicação dos resultados.

Dessa forma, visa-se à retroalimentação do processo de formação para implementação de ações de melhoria da educação profissional.

PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS DOCENTES DO SENAI

O Departamento Nacional, por meio da sua Unidade de Pesquisa Avaliação e Desenvolvimento (UNIPAD), implementou no último trimestre de 2004 o Banco de Dados *Perfil dos Docentes do SENAI*, fruto de demanda das áreas de Educação Profissional dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional, constituindo uma das metas do Plano Diretor da Aprendizagem.

Desenvolvido em uma plataforma *web*, o sistema tem por objetivo mapear, sistematizar e divulgar as principais características socioprofissionais da categoria, bem como itens sobre capacitação profissional e preparação pedagógica para o exercício da docência, devendo servir de subsídios às decisões estratégicas e gerenciais em âmbito nacional e regional.

Contando com a participação de todos os Departamentos Regionais e CETIQT, a alimentação do banco de dados foi concluída com sucesso em janeiro do corrente ano. O banco conta atualmente com o cadastro atualizado de **5.112** docentes; destes mais **85 %** são do sexo masculino, **53 %** trabalham em unidades na região Sudeste e **45 %** atuam predominantemente na Metal-mecânica e Eletroeletrônica, entre as 28 áreas de atuação do SENAI.

Serão apresentados a seguir alguns quadros com resultados consolidados. O Banco de Dados *Perfil dos Docentes do SENAI* poderá ser acessado na internet pelo endereço: www.senai.br/docentes, dispondo de relatórios em três níveis: Consolidado Brasil, DR e Unidade Operacional.

Distribuição dos docentes segundo faixa etária

Faixa Etária	Total Absoluto	%
Menos de 30 anos	859	16,8
De 30 a 39 anos	1.820	35,6
De 40 a 49 anos	1.709	33,4
Mais de 49 anos	724	14,2

Distribuição dos docentes segundo escolaridade

Escolaridade	Total Absoluto	%
Fundamental	27	0,6
Médio	1.111	21,8
Superior Bacharelado	1.800	35,2
Superior Licenciatura	1.340	26,2
Superior Tecnológico	826	16,2

Distribuição dos docentes segundo a sua formação profissional*

Formação Profissional	Total Absoluto	%
Aprendizagem Industrial	1.818	35,6
Qualificação Profissional	1.849	36,2
Curso Técnico	3.013	58,9
Magistério/Normal	226	4,4
Formação de Tecnólogo	727	14,3
Não possui curso de Educação Profissional	769	15,0

* O Docente poderia responder a mais de uma opção, se fosse o caso.

Distribuição dos docentes por modalidade de atuação preponderante no SENAI

Modalidades	Total Absoluto	%
Aprendizagem Industrial	1.742	34,1
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.862	36,4
Qualificação, Iniciação e Aperfeiçoamento	1.126	22,0
Superior - Graduação	368	7,2
Superior - Pós-Graduação	14	0,3

Número de cursos do SENAI, segundo Modalidades de Educação Profissional – 2004 *

Aprendizagem Industrial	351
Habilitação Profissional (curso técnico)	299
Pós-Graduação	58
Graduação e Formação de Tecnólogos	30

* São oferecidos programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização em 28 áreas de conhecimento industrial

Número de cursos do SENAI, por modalidades de Educação Profissional, segundo principais áreas de atuação - 2004 *

Área	Aprendizagem Industrial	Habilitação Profissional	Graduação/Formação de Tecnólogos	Pós-Graduação
Metal-mecânica	93	30	4	1
Eletroeletrônica	72	39	3	1
Automobilística	51	17	1	-
Têxtil-Vestuário	37	27	7	4
Madeira-Mobiliário	23	7	-	-
Informática	13	27	1	2
Construção Civil	10	12	-	1
Alimentos e Bebidas	7	15	1	3
Automação	6	22	4	4
Gráfica e Editorial	6	8	1	1
Gestão	5	20	1	27
Meio Ambiente	-	8	1	3
Segurança do Trabalho	-	18	-	-

* São oferecidos programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização em 28 áreas de conhecimento industrial

OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI

Na *aprendizagem industrial*, predomina a oferta nas áreas de metal-mecânica, eletroeletrônica e automobilística, que correspondem a mais da metade do total de cursos dessa modalidade de ensino. No caso da habilitação profissional, são ministrados cursos, sobretudo, em eletroeletrônica, metal-mecânica, têxtil-vestuário, informática, automação e gestão.

A oferta de graduação e de formação de

tecnólogos é diversificada, atendendo quinze áreas, sendo que, na pós-graduação, é observada concentração de cursos em gestão. Com relação a *qualificação*, *aperfeiçoamento* e *especialização*, são desenvolvidos tanto cursos regulares, com estrutura curricular preestabelecida, como sob medida, ou seja, organizados para atender a necessidades específicas da clientela.

Sumário Metodológico: Os dados apresentados neste informe foram obtidos a partir das seguintes fontes: Sistema de Controle da Produção (SCOP), Sistema de Apropriação dos Serviços Técnicos e Tecnológicos (SATT), Sistemas Próprios de Administração Escolar dos Departamentos Regionais, Sistema de Informações sobre a Oferta do SENAI, Sistema de Acompanhamento Permanente dos Egressos do SENAI e Banco de Dados Perfil dos Docentes do SENAI. **Nota técnica:** Para contagem dos cursos, foi utilizado o critério de quantificar estruturas curriculares. Assim, um currículo de curso ministrado em mais de uma unidade operacional é contado apenas uma vez.

EXPEDIENTE: **Informe Técnico SENAI – Desempenho & Oferta** é uma publicação trimestral da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento do Departamento Nacional – UNIPAD. Equipe Técnica: André Alves de Andrade, Clara de Souza Chaves, Fernando de Moraes Correia, Francisco José Gonçalves Abreu, Gilson José de Oliveira. Coordenação Editorial e Supervisão Gráfica: Unidade Corporativa de Comunicação Social – UNICOM. Normalização: Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND. Revisão Gramatical Sarah Pontes. E-mail: unipad@dn.senai.br. Endereço: SBN, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen, 4º andar, CEP 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (61) 317-9782.